PPGH/1º SEMESTRE/2014

IDADE MÉDIA IBÉRICA: SOCIEDADES, PODERES E IMAGINÁRIOS

Professoras: DULCE OLIVEIRA AMARANTE DOS SANTOS

Ementa: O curso será um momento de reflexão sobre a metodologia da pesquisa histórica acerca da Idade Média no tripé teoria, fontes e historiografia. Debaterá ainda temas relacionados às sociedades ibéricas na Baixa Idade Média, com ênfase nas discussões sobre as articulações estabelecidas entre os diversos âmbitos dos poderes e as múltiplas representações dos imaginários sociais. Debaterá o diálogo profícuo da História com a Antropologia e a Sociologia e as relações de poder na realeza ibérica, nas experiências portuguesa, catalã e castelhana .

Bibliografia: BALANDIER, Georges. Antropologia política. São Paulo: DIFEL/EDUSP, 1969. BARROS, José D'Assunção. Realeza, solidariedade nobiliárquica e imaginário cavaleiresco na Idade Média Portuguesa (séc. XIII-XIV). Revista de Ciências Humanas, Unitau, v. 1, no. 1, 2009. BOURDIEU, Pierre. O poder simbólico. Lisboa: Difel, 1995. BLOCH, Marc. Os reis taumaturgos. São Paulo: Cia das Letras, 1993. BURKE, Peter. A fabricação do rei. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994. CARRASCO MANCHADO, Ana Isabel. Palabras y gestos de compromiso: los reyes castellanos y sus juramentos (siglo XV), e-Spania, deciembre 2007. Disponível em:<HTTP://e-spania.revues.org/document1263.html. DUBY, Georges. As três ordens ou o imaginário do feudalismo. Lisboa: Estampa,1982. DUBY, G. e PERROT, Michelle (Orgs.) História das mulheres no Ocidente. Porto: Afrontamento/ São Paulo, Ebradil, 1993. DURAND, Gilbert. O imaginário. Rio de Janeiro: Difel, 1998. ELIAS, Norbert. A sociedade de corte. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001. _____. A sociedade dos indivíduos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994. _____. O processo civilizador. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994. FERNANDEZ, Emílio Mitre. La muerte del Rey: La historiografia hispânica (1200-1348) y la muerte entre las élites. En la España Medieval, Editorial Universidad Complutense de Madrid, n. 11, p.167-183, 1988. FOUCAULT, Michel. Microfísica do poder. Rio de Janeiro: Graal, 1979. FRANCO JR., Hilário. As Utopias Medievais. São Paulo: Brasiliense, 1992. _____.A Eva Barbada. Ensaios de mitologia medieval. São Paulo: Edusp,1996. _____. Cocanha. Várias faces de uma utopia. São Paulo: Ateliê, 1998. GEERTZ, Clifford. O saber local: novos ensaios de antropologia interpretativa. Petrópolis: Vozes, 1999. Gênesis medieval del Estado Moderno: Castilla y Navarra (1250-1370). Valladolid: Ambito, 1987. GINZBURG, Carlo. Olhos de madeira. São Paulo: Cia das Letras, 2001. _____ Relações de força. São Paulo: Cia das Letras, 2002. GIRARDET, Raoul. Mitos e mitologia políticas. São Paulo: Cia das Letras, 1987. GOMES, Rita Costa. A corte dos reis de Portugal no final da Idade Média. Viseu: Difel Difusão editorial, 1995. _____. A reflexão antropológica na historia da realeza medieval. Etnográfica, 2 (1), 1998, p.133-140. GUIANCE, Ariel. Pietas e a realeza: modelos de poder na monarquia castelhana medieval. Signum. Revista da ABREM, no. 03, 2001. p.61-73. LE GOFF, Jacques- Para um novo conceito de Idade Média. Lisboa: Estampa,1980. _____. O Imaginário medieval. Lisboa: Estampa, 1994. KANTOROWICZ, Ernst H. Os dois corpos do rei: um estudo sobre teologia política medieval. São Paulo: Cia das Letras, 1998. KAPLAN, Abraham; LASWELL, Harold. Poder e sociedade. Brasília: Edunb, 1979. KRITSCH, Raquel. Soberania: A construção de um conceito. São Paulo: Imprensa Oficial, 2002.

LUHMANN, Niklas. Poder. Brasília: Ednub, 1992. MATTOSO, José. A nobreza medieval portuguesa: família e poder. 4ed. Lisboa: Estampa, 1994. _____. Fragmentos de uma composição medieval. Lisboa: Estampa, 1990. _____. O triunfo da monarquia portuguesa: 1258-1264. Ensaio de historia política. Análise social, v. 35, no. 157, 2001, p.899-935. MITRE FERNANDES, Emílio. Historiografia y mentalidades históricas en la Europa Medieval. Madrid: Editorial de la Universidad Complutense, 1982. MORSEL, Joseph. La aristocracia medieval: El dominio social en Occidente (siglos V-XV). València: Universitat de València, 2008. MOTA, Isabel Maria H.F. A imagem do rei na Historia Genealógica da Casa Real portuguesa. Revista de Historia das Idéias, v. 2, p. 103-111, 1989. MOXÓ, Salvador de. De la nobleza vieja a la nobleza nueva: la transformación nobiliaria castellana en la Baja Edad Media. In: Feudalismo, señorio e nobleza en la Castilla medieval. Madrid: Real Academia de la Historia, 2000. NIETO SORIA, José Manuel. Fundamentos ideológicos do poder real en Castilla (siglos XIII-XVI). Madrid: Eudema, 1988. _____ (dir.) Orígenes de la monarquia hispânica: Propaganda y legitimación (Ca.140